

ANÁLISE PÓS-OCUPACIONAL DA REVITALIZAÇÃO DA AVENIDA BRASIL EM CASCATEL-PR, COM AS OBRAS JÁ CONCLUÍDAS DO PDI: VISÃO DE AMANDA MOURA PASTRE

PASTRE, Amanda Moura.¹

RESUMO

O presente trabalho busca fazer a análise pós-ocupacional da Avenida Brasil a partir da Rua Presidente Juscelino Kubitschek até o final desta. Objetiva-se através da pesquisa *in-loco*, realizar uma análise do trecho selecionado para cada grupo dos acadêmicos. A atividade de Estágio Supervisionado Curricular Obrigatório integra a estrutura curricular do Curso de Arquitetura e Urbanismo e tem por finalidade assegurar ao acadêmico-estagiário vivenciar experiências nas diversas áreas de competência da atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Plano de Desenvolvimento Integrado, Análise pós-ocupacional, Revitalização.

1. INTRODUÇÃO

O trabalho presente foi realizado pela acadêmica Amanda Moura Pastre, assim, serão apresentadas as etapas realizadas durante o período da matéria de estágio supervisionado, desta forma, também será apresentada a experiência adquirida pela acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo.

A matéria de estágio supervisionado tem a finalidade de inserir o acadêmico no campo de trabalho, onde se coloca em prática as experiências adquiridas dentro da sala de aula. No estágio supervisionado o aluno presencia a diferença da teoria e da prática, matéria na qual é de grande importância para o aluno, pois o prepara para o mercado de trabalho antes mesmo do fim da sua graduação.

A proposta do projeto de produção científica é análise do pós-ocupacional da revitalização da Av. Brasil e Tancredo Neves em CascateL-PR, com as obras já concluídas do PDI. O PDI visa consolidar as diretrizes no novo Plano Diretor, com o objetivo de realizar um centro tradicional, melhorias no transporte público, aumentar a arborização na cidade com a criação de áreas verdes e parques, possuindo equipamentos de esporte, lazer, assistência social e cultura nas regiões mais desfavorecidas da cidade.

O relatório presente foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas, com base em material já publicado. A pesquisa bibliográfica segundo Marconi e Lakatos (2003) compreende oito fases distintas, são elas: escolha do tema; elaboração do plano de trabalho; identificação; localização; compilação; fichamento; análise e interpretação; redação.

¹ Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Na matéria do estágio supervisionado a turma foi dividida em sub turmas e depois em grupos. As alunas Amanda Moura Pastre, Alanna Kaiber Baioco e Luana Thais Cechim da Costa compõe o grupo C, desta forma, a elaboração desta atividade possuiu um roteiro para que pudesse ser realizada, sendo seguido pelas alunas.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A atividade foi desenvolvida na cidade de Cascavel-PR, próximo ao bairro Coqueiral, começando na Rua Presidente Juscelino Kubitschek e findando na Rua Marechal Cândido Rondon. Tendo início no dia 12 de outubro de 2016 e término no dia 04 de novembro de 2016.

2.1 OBRAS DO PDI - Plano de Desenvolvimento Integrado

O PDI, que será financiado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento). O programa é formado por quatro componentes, aspirando ações para um período de cinco anos, intervindo e envolvendo nas diversas pastas da administração municipal. Os componentes deste programa são: transporte e sistema viário; melhoria do meio ambiente e social; fortalecimento institucional.

O PDI interfere em rotas alternativas e rede de energia e de telecomunicação, e tem como meta inserir no calçadão novos quiosques, academia ao ar livre, espaço para feiras itinerantes e miniarena no canteiro central, além de pista de caminhada e ciclovia, bem como mudanças no traçado das pistas da Brasil, que passarão a ser retilíneas, com pista exclusiva para o transporte coletivo urbano (PORTAL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL, 2016).

2.2 APO – Análise Pós Ocupacional

Segundo a Revista (2013) a APO (Avaliação Pós-Ocupação) é um aglomerado de estratégias e práticas que buscam aferir o funcionamento das edificações que já se encontram em uso, visando não apenas a opinião do profissional, mas também de quem habita nesse local e visitantes. Essa prática, mesmo que aos poucos, vem sendo inserida no Brasil, principalmente após a promulgação

do Código de Defesa do Consumidor, em 1990, e recentemente, com a vigência da ABNT NBR 15.575 – Edificações residenciais – Desempenho.

A avaliação é executada com fundamento em análises técnicas e de acordo com o comportamento da edificação. Pode ser executada em qualquer espaço construído, todavia, como os clientes nem sempre estão dispostos a pagar o valor do seu honorário, é geralmente feita em obras de maior complexidade, como hospitais, shoppings, indústrias, entre outras (REVISTA AU, 2013).

A APO é um mecanismo que auxilia na solução de projetos e na sua execução. Seu viés é a qualidade da obra, envolvendo os profissionais envolvidos e clientes que irão usufruir do espaço (RHEINGANTZ *et al*, 1997).

2.3 ROTEIRO E ANÁLISE DE OBRA

As acadêmicas sucederam um roteiro para que pudessem realizar as atividades de forma sucinta e regrada, supervisionadas pela arquiteta e urbanista Tainã Lopes Simoni. Oito etapas foram escolhidas para o presente roteiro, são elas: Analisar, estudar e compreender o PDI e entender o que é uma análise pós-ocupacional; ir até a obra; realizar um levantamento fotográfico; anotar todas as etapas acompanhadas; verificar se o que está sendo realizado na obra está de acordo com o Plano Municipal (ciclovias; faixas exclusivas para transporte coletivo; implantação de estações de embarque; calçadas; viaduto); analisar e anotar até onde a obra foi concluída e acompanhada pelas estagiárias, sendo anotado tudo o que foi visto durante o estágio; relatar através de relatório todas as atividades observadas e relacionar com as disciplinas do curso de Arquitetura CAUFAG; relacionar as atividades observadas com normas, bibliografias e artigos.

2.3.1 Sinalização

Através do estudo em campo feito pelas estagiárias, nota-se a presença de placas de trânsito de sinalização no trecho em obras, todavia, mesmo com a presença das mesmas ainda constata-se a ausência de sinalização indicando o fluxo dos veículos e também dos pedestres e ciclistas. Esta função é dever da prefeitura, liberando verba para que a sinalização do trecho em obras seja executada de forma correta, evitando possíveis acidentes. Na falta de verba da prefeitura, a CETRANS, empresa responsável pelo trânsito do município, deve entrar em ação.

A falta de sinalização em trechos que estão em obras foi outro índice observado, pois o pedestre ou ciclista que está circulando na avenida depara-se com um canteiro de obras e necessita atravessar a rua ou até mesmo trafegar no canto da rua, correndo o risco de ser atropelado.

Outro fator percebido pelas estagiárias no trecho observado foi a falta de respeito da população para com a sinalização. Durante a visita observou-se em uma das principais vias do trecho uma infração consecutiva de carros virando em locais proibidos e sinalizados com placas (figura 1) isto além de poder causar acidentes, confunde visitantes que estão de passagem pela cidade.

Figura 1 - Trânsito de Cascavel e infrações da população



Fonte: autoras (2016).

Figura 2 - Ciclista trafegando na rua



Fonte: autoras (2016).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contemplou-se a importância da disciplina de estágio supervisionado para a inserção do acadêmico no funcionamento e execução de obra, onde é possível que se coloque em prática todo o ensinamento adquirido em sala de aula.

O objetivo do estágio supervisionado obrigatório é de proporcionar ao aluno a experiência da profissão num espaço fora da faculdade. Além disto, também é objetivo do estágio exibir o aluno ao mercado de trabalho, aonde possa-se surgir novas oportunidades de contato com futuros potenciais empregadores.

Durante as atividades realizadas dentro do estágio supervisionado foi possível perceber que as obras do PDI estão sendo executadas de acordo com o projeto inicial, apesar de algumas mudanças pequenas terem sido realizadas, ainda assim, a obra está de acordo com o tempo previsto.

As obras do PDI além de proporcionarem melhorias no trânsito do município de Cascavel, ainda colaboram com a estética da cidade. Portanto, foram analisados alguns pontos negativos nos canteiros de obras, sinalização e iluminação.

REFERÊNCIAS

ORNSTEIN, Sheila, ROMERO, Marcelo (colab.). **Avaliação pós-ocupação (APO) do ambiente construído**. São Paulo: Studio Nobel: EDUSP, 1992.

DIAS, Caio Smolarek; FEIBER, Fúlvio Natércio; MUKAI, Hitomi; DIAS, Solange Smolarek. **Cascavel: um espaço no tempo. A histórias do planejamento urbano**. Editora Sintagma, Cascavel-PR, 2005.

CASCABEL. **Programa de Desenvolvimento Integrado. – PDI**. 2012. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527>> Acesso em: 01 de setembro de 2016.

GRAZIANO, T. T. **Viveiros Municipais**. Departamento de Horticultura – FCAVJ – UNESP. Notas de Aula, 1994.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCABEL. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/historia.php>> Acesso em: 01 de setembro de 2016.

SPERANÇA, A. A. **Cascavel: a história**. Curitiba: Largato, 1992.